

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13).

A Redentor Energia S.A. (“Redentor ou Companhia”) é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME – Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”), empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A. (“Light”), que, por sua vez, atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO NO 1T13 DE R\$10.400 MIL

1. DESTAQUES FINANCEIROS, OPERACIONAIS E SOCIETÁRIOS- CONSOLIDADO

- ▶ No 1T13, a Redentor apresentou lucro líquido de R\$10.400 mil, impactado pelo ganho proveniente de equivalência patrimonial da sua controlada RME, no valor de R\$10.249 mil, refletindo sua participação na Light.
- ▶ Comparativamente com o resultado apurado no 1T12, o ganho de R\$18.252 mil pela equivalência patrimonial da RME na investida Light no 1T13 representou uma diminuição de 43,8%, justificando-se esta queda pela performance da investida Light, que apresentou redução no seu lucro líquido em relação ao apurado no 1T12 na mesma proporção.
- ▶ As receitas financeiras foram maiores em 18% neste 1T13 em comparação com 1T12, em virtude do volume de recursos aplicados no 1º Trim/13, na média de R\$27 milhões, ter sido superior ao montante do 1º Trim/12, que foi da ordem de R\$14 milhões.
- ▶ Em 19 de março de 2013, o acionista controlador Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica (“Parati”), adquiriu no leilão de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída do Novo Mercado (“OPA Unificada”) realizado em 14 de março de 2013, mais 0,01% do capital social, representando 6.451 ações ordinárias. Com essa nova compra, a Parati passou a deter 96,81% do capital social da Redentor, remanescendo 3,19% do capital em circulação.

2. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Redentor encerraram o 1T13 cotadas a R\$7,80, contra R\$7,43 no 4T12, apresentando valorização de 4,98% em relação ao valor da última negociação em 26 de dezembro de 2012.

As ações da Redentor eram negociadas no Novo Mercado da Bovespa e faziam parte dos índices IEE, ITAG e IGC até 19 de março de 2013, quando, então, passaram a ser negociadas somente no mercado tradicional.

3. FATO RELEVANTE – REALIZAÇÃO DE OPA UNIFICADA

Em 14 de março de 2013, foi realizado o leilão para a OPA Unificada e a Parati adquiriu mais 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$7,20 (sete reais e vinte centavos). Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão.

Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, não houve o cancelamento do registro de Companhia Aberta e a Redentor permaneceu registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da Bovespa, deixando de estar sujeita, portanto, às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com exceção do disposto nos itens 11.6 a 11.8 do mencionado Regulamento.

Assim ficou a composição acionária da Redentor após o Leilão:

Composição Acionária da Redentor Energia S.A. (após o Leilão da OPA Unificada)		
Total de Ações da Redentor Energia S.A.	108.480.828	100,00%
Quantidade de Ações da Parati	105.019.680	96,81%
Free Float Remanescente	3.461.148	3,19%

4. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Deloitte ToucheTohmatsu Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

CONTATOS

- ▶ **Roberto Schäfer de Castro**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 55 31 3506-5024
- ▶ **E-mail:** ri@cemig.com.br
- ▶ **Website:** www.redentoreneriga.com.br

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

► Light: www.light.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2013

Foi realizada Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) em 06 de maio de 2013 para deliberar sobre as seguintes matérias: 1) exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como dos respectivos documentos complementares; 2) destinação do lucro líquido do exercício de 2012, no montante de R\$50.944 mil, deduzidos da absorção de prejuízos, no valor de R\$6.457 mil, mais o saldo de realização de mais valia reflexa da controlada indireta Light S.A., no valor de R\$2.710 mil, e, deduzidos da absorção de outros resultados abrangentes, no valor de R\$17.204 mil, de acordo com o disposto no artigo 192 da Lei 6.404/1976 e posteriores alterações; 3) definição da forma e data do pagamento dos dividendos obrigatórios e adicionais, no montante de R\$27.769 mil; 4) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato, e fixação da sua remuneração; 5) eleição de membros do Conselho de

Administração, em decorrência de renúncias; e 6) fixação da remuneração dos Administradores da Companhia.

A pauta da AGO foi integralmente aprovada pelos seus acionistas, sendo que, em relação ao item 3, foi deliberado o pagamento dos dividendos em 2 (duas) parcelas, a primeira até 31 de maio e a segunda até 31 de dezembro de 2013, podendo ser antecipados, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria Executiva.

O valor da remuneração global dos Administradores e dos Membros do Conselho Fiscal, item 6 da pauta, foi fixado em R\$200 mil, para o período compreendido entre abril/2013 e a próxima AGO a ser realizada em 2014.

Com relação à eleição dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, em razão da renúncia dos Conselheiros Cristiano Corrêa de Barros e Antônio Maurício Maurano, foram eleitos a Sra. Maura Galuppo Botelho Martins e o Sr. Carlos Antonio Decézaro, para cumprirem o atual mandato, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014. O Conselho de Administração da Companhia ficou assim constituído: Oderval Esteves Duarte Filho, Carlos Antônio Decézaro, Cesar Vaz de Melo Fernandes, Maura Galuppo Botelho Martins e, na qualidade de Conselheiro Independente, Paulo Ângelo Carvalho de Souza.

Ocorreu a eleição para Membros do Conselho Fiscal, sendo reeleitos, com mandato de 1 (um) ano, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014, como Membros efetivos: Ronald Gastão Andrade Reis, Francisco Luiz Moreira Penna, Shelley Henrique Dalcamin e Francisco Vicente Santana Silva Teles, e, como Membros suplentes: Eduardo José de Souza, Aliomar Silva Lima, Paulo César Teodoro Bechtluft e Antônio Kardec Gomes.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS PERÍODOS - R\$ mil

Demonstração do Resultado	1ºT13	1ºT12
RECEITA BRUTA	10.249	18.252
Equivalência Patrimonial	10.249	18.252
DESPESAS OPERACIONAIS	(160)	(115)
Administrativas e Gerais	(160)	(115)
RESULTADO OPERACIONAL	10.089	18.137
RESULTADO FINANCEIRO	442	350
Receitas Aplicações Financeiras	444	374
Despesas Financeiras	(2)	(24)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	10.531	18.487
Imposto de Renda e Contribuição Social	(131)	(28)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	10.400	18.459

ANEXO 2 - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS - R\$ mil

ATIVO	31-mar-13	31-dez-12
		Reapresentado
CIRCULANTE	36.807	36.990
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.902	27.139
Dividendos a Receber	9.601	9.601
Impostos e Contribuições a Compensar	304	250
NÃO CIRCULANTE	404.892	394.663
Impostos e Contribuições Diferidos	344	364
Investimentos	404.548	394.299
TOTAL DO ATIVO	441.699	431.653

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31-mar-13	31-dez-12
		Reapresentado
CIRCULANTE	7.079	7.433
Fornecedores	3	3
Tributos e Contribuições a Pagar	116	472
Dividendos a Pagar	6.942	6.942
Outras Obrigações	18	16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	434.620	424.220
Capital Social	250.576	250.576
Reserva Legal	7.896	7.896
Reservas de Lucros	86.075	86.075
Dividendos Adicionais Propostos	20.827	20.827
Ajuste Avaliação Patrimonial	58.173	58.846
Outros Resultados Abrangentes	(22.414)	(22.414)
Lucros Acumulados	33.487	22.414
TOTAL DO PASSIVO E PL	441.699	431.653

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Redentor Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa 2, item a, em decorrência de mudança de política contábil, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificações, com data de 10 de maio de 2012. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2013, revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre elas tomados em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4

REDENTOR ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	Reapresentado 31/12/2012	31/03/2013	Reapresentado 31/12/2012
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.053	1.183	26.902	27.139
Dividendos e JCP a receber	4	4.524	4.524	9.601	9.601
Tributos e contribuições a recuperar	5	255	250	304	250
		<u>5.832</u>	<u>5.957</u>	<u>36.807</u>	<u>36.990</u>
NÃO CIRCULANTE					
Investimentos	6	435.753	425.232	404.548	394.299
Impostos diferidos	5	-	-	344	364
		<u>435.753</u>	<u>425.232</u>	<u>404.892</u>	<u>394.663</u>
Total do ativo		<u>441.585</u>	<u>431.189</u>	<u>441.699</u>	<u>431.653</u>
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		3	3	3	3
Tributos e contribuições	5	4	10	116	472
Dividendos a pagar	8	6.942	6.942	6.942	6.942
Outros		16	14	18	16
		<u>6.965</u>	<u>6.969</u>	<u>7.079</u>	<u>7.433</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	9	250.576	250.576	250.576	250.576
Reservas de lucros		93.971	93.971	93.971	93.971
Dividendos adicionais propostos	8	20.827	20.827	20.827	20.827
Ajuste de avaliação patrimonial		58.173	58.846	58.173	58.846
Lucros acumulados		33.487	22.414	33.487	22.414
Outros resultados abrangentes		(22.414)	(22.414)	(22.414)	(22.414)
		<u>434.620</u>	<u>424.220</u>	<u>434.620</u>	<u>424.220</u>
Total do passivo		<u>441.585</u>	<u>431.189</u>	<u>441.699</u>	<u>431.653</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Receita operacional - equivalência patrimonial	6	10.521	18.554	10.249	18.252
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais		(143)	(100)	(160)	(115)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		10.378	18.454	10.089	18.137
Resultado financeiro					
Receitas de aplicações financeiras		22	5	444	374
Despesas financeiras		-	-	(2)	(24)
		22	5	442	350
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		10.400	18.459	10.531	18.487
Imposto de renda e contribuição social	5	-	-	(112)	(86)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(19)	58
Lucro líquido do período		10.400	18.459	10.400	18.459
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	10	0,09587	0,17016	0,09587	0,17016
Média ponderada de ações no período (lote de mil ações)	10	108.481	108.481	108.481	108.481

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de Lucro</u>			Dividendos adicionais <u>propostos</u>	Ajuste de avaliação <u>patrimonial</u>	Lucros (Prejuízos) <u>acumulados</u>	Outros Resultados <u>abrangentes</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	<u>250.576</u>	<u>5.672</u>	<u>86.075</u>	<u>29.493</u>	<u>61.556</u>	<u>(1.247)</u>	<u>(5.210)</u>	<u>426.915</u>
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa					(514)	514		-
Lucro líquido do período						<u>18.459</u>		<u>18.459</u>
Saldos em 31 de março de 2012 (Reapresentado)	<u>250.576</u>	<u>5.672</u>	<u>86.075</u>	<u>29.493</u>	<u>61.042</u>	<u>17.726</u>	<u>(5.210)</u>	<u>445.374</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de Lucro</u>			Dividendos adicionais <u>propostos</u>	Ajuste de avaliação <u>patrimonial</u>	Lucros <u>acumulados</u>	Outros Resultados <u>abrangentes</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	<u>250.576</u>	<u>7.896</u>	<u>86.075</u>	<u>20.827</u>	<u>58.846</u>	<u>22.414</u>	<u>(22.414)</u>	<u>424.220</u>
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa					(673)	673		-
Lucro líquido do período						10.400		10.400
Saldos em 31 de março de 2013	<u>250.576</u>	<u>7.896</u>	<u>86.075</u>	<u>20.827</u>	<u>58.173</u>	<u>33.487</u>	<u>(22.414)</u>	<u>434.620</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Lucro líquido do trimestre	10.400	18.459	10.400	18.459
Outros resultados abrangentes				
Perdas sobre passivos atuariais, líquido	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>10.400</u>	<u>18.459</u>	<u>10.400</u>	<u>18.459</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		10.400	18.459	10.531	18.487
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	6	(10.521)	(18.554)	(10.249)	(18.252)
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) tributos e contribuições a recuperar e pagar		(11)	(5)	(521)	(1.052)
Aumento (redução) fornecedores		-	23	-	19
Aumento em outras obrigações		2	-	2	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>(130)</u>	<u>(77)</u>	<u>(237)</u>	<u>(798)</u>
 (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>(130)</u>	<u>(77)</u>	<u>(237)</u>	<u>(798)</u>
 Demonstração da (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	3	1.183	99	27.139	15.583
No fim do período	3	<u>1.053</u>	<u>22</u>	<u>26.902</u>	<u>14.785</u>
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>(130)</u>	<u>(77)</u>	<u>(237)</u>	<u>(798)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços e despesas administrativas		(105)	(79)	(115)	(91)
Valor adicionado bruto		(105)	(79)	(115)	(91)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	7	10.521	18.554	10.249	18.252
Receitas financeiras		22	6	444	374
Valor adicionado total a distribuir		<u>10.438</u>	<u>18.481</u>	<u>10.578</u>	<u>18.535</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>10.438</u>	<u>18.481</u>	<u>10.578</u>	<u>18.535</u>
Pessoal					
Pró-labore - Administradores		32	18	38	20
Encargos previdenciários - INSS		6	4	7	4
		<u>38</u>	<u>22</u>	<u>45</u>	<u>24</u>
Impostos, taxas e contribuições					
Imposto de renda e contribuição social		-	-	112	86
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	19	(58)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>131</u>	<u>28</u>
Remuneração de terceiros					
Juros		-	-	2	24
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos - Resultado do período	8	<u>10.400</u>	<u>18.459</u>	<u>10.400</u>	<u>18.459</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de Reais -R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Redentor Energia S.A. (“Companhia” ou “Redentor”), com sede no Rio de Janeiro, RJ, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) que por sua vez, possuía 13,03% das ações da Light S.A. (“Light”). A Light é uma companhia aberta que atua como holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2012 a RME possuía 13,03% das ações da Light S.A..

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia (“Parati”), empresa coligada da Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG (“CEMIG”) adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

Em 30 de setembro de 2011, a Parati adquiriu, por intermédio de leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor ocorrido em 27 de setembro de 2011, através do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Redentor, correspondendo a 93,04% das ações em circulação e a 42,72% do total de ações. Desta forma a Parati passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo ainda em circulação 3,20% do capital total.

Em 14 de março de 2013, foi realizado o leilão da OPA Unificada, e Parati adquiriu 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia.

Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão. Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada, a Companhia está registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA.

2. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.

A aprovação para conclusão das informações financeiras individuais foi dada pela Administração da Companhia em 15 de maio de 2013.

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas para o trimestre findo em 31 de março de 2013 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações financeiras intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações financeiras individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, publicadas em 6 de abril de 2013, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras s individuais e consolidadas.

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a) Normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas - substitui as partes da IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam das demonstrações financeiras consolidadas. A SIC-12 - Consolidação - Sociedades de Propósito Específico foi retirada com a emissão da IFRS 10. De acordo com a IFRS 10, existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo - apresenta uma fonte única de orientação para as mensurações e divulgações acerca do valor justo. A norma define o valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração e exige divulgações. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

Modificações à IAS 1 - Apresentação dos Itens de Outros Resultados Abrangentes - permitem apresentar o resultado e outros resultados abrangentes em uma única demonstração ou em duas demonstrações separadas e consecutivas. No entanto, as modificações à IAS 1 exigem divulgações adicionais na seção de outros resultados abrangentes de forma que os itens de outros resultados abrangentes sejam agrupados em duas categorias: (a) itens que não serão reclassificados posteriormente no resultado; e (b) itens que serão reclassificados posteriormente no resultado de acordo com determinadas condições. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados - alteram a contabilização dos planos de benefícios definidos, sendo as principais: a) eliminação do “método do corredor”; b) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados; c) reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorrerem; e d) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juro líquido”, apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. Como a prática adotada pela coligada Light S.A. já era o reconhecimento imediato dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e não existiam diferenças significativas nas taxas de retorno esperado sobre os ativos e as taxas de desconto que pudessem impactar as informações financeiras, o único impacto foi uma reclassificação de lucros acumulados para outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, uma vez que a coligada Light S.A. optou por não transferir os montantes reconhecidos em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido. Os efeitos contábeis na Companhia são reflexos dos efeitos apurados na coligada Light S.A..

Modificações à IFRS 7 - *Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities* - Introduzem novos requisitos de divulgação para ativos e passivos financeiros que são compensados no balanço patrimonial. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

A adoção das novas normas a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme previsto no Pronunciamento CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, impactaram os saldos de 1º de janeiro de 2012, que foram devidamente ajustados para fins de comparação nessas informações financeiras, conforme apresentados abaixo:

i. Balanço Patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2012 <u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	31/12/2012 <u>Reapresentado</u>	31/12/2012 <u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	31/12/2012 <u>Reapresentado</u>
BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	1.183	-	1.183	27.139	-	27.139
Dividendos e JCP a receber	4.524	-	4.524	9.601	-	9.601
Tributos e contrib. a recuperar	<u>250</u>	<u>-</u>	<u>250</u>	<u>250</u>	<u>-</u>	<u>250</u>
	<u>5.957</u>	<u>-</u>	<u>5.957</u>	<u>36.990</u>	<u>-</u>	<u>36.990</u>
NÃO CIRCULANTE						
Investimentos	425.232	-	425.232	394.299	-	394.299
Impostos diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>364</u>	<u>-</u>	<u>364</u>
	<u>425.232</u>	<u>-</u>	<u>425.232</u>	<u>394.663</u>	<u>-</u>	<u>394.663</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>431.189</u>	<u>-</u>	<u>431.189</u>	<u>431.653</u>	<u>-</u>	<u>431.653</u>
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	3	-	3	3	-	3
Tributos e contribuições	10	-	10	472	-	472
Dividendosa pagar	6.942	-	6.942	6.942	-	6.942
Outros	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
	<u>6.969</u>	<u>-</u>	<u>6.969</u>	<u>7.433</u>	<u>-</u>	<u>7.433</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital Social	250.576	-	250.576	250.576	-	250.576
Reservas de lucros	93.971	-	93.971	93.971	-	93.971
Dividendos adicionais propostos	20.827	-	20.827	20.827	-	20.827
Ajuste de avaliação patrimonial	58.846	-	58.846	58.846	-	58.846
Outros Resultados Abrangentes	-	(22.414)	(22.414)	-	(22.414)	(22.414)
Lucros acumulados	<u>-</u>	<u>22.414</u>	<u>22.414</u>	<u>-</u>	<u>22.414</u>	<u>22.414</u>
	<u>424.220</u>	<u>-</u>	<u>424.220</u>	<u>424.220</u>	<u>-</u>	<u>424.220</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>431.189</u>	<u>-</u>	<u>431.189</u>	<u>431.653</u>	<u>-</u>	<u>431.653</u>

A mudança de política contábil em relação ao registro dos ganhos ou perdas atuariais efetuados retroativamente não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais do ano de 2012, originalmente objeto de revisão pelos auditores independentes. Segue abaixo os efeitos no patrimônio líquido nas informações trimestrais do ano de 2012:

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2012 (Publicado)	Reclassificação	31/03/2012 (Reapresentado)
Balanço patrimonial			
<u>Patrimônio líquido</u>	445.374	-	445.374
Lucros acumulados	12.516	5.210	17.726
Outros resultados abrangentes	-	(5.210)	(5.210)

Essa reclassificação refere-se ao ajuste no patrimônio líquido que ocorreu devido à adoção do IAS 19.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Numerário disponível	6	26	7	66
Aplicações financeiras	<u>1.047</u>	<u>1.157</u>	<u>26.895</u>	<u>27.073</u>
Total	<u>1.053</u>	<u>1.183</u>	<u>26.902</u>	<u>27.139</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem as operações pós fixadas realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 102 % do CDI.

4. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
RME - Rio Minas Energia - dividendos	4.524	4.524	-	-
Investida Light S/A - dividendos e JCP	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.601</u>	<u>9.601</u>
	<u>4.524</u>	<u>4.524</u>	<u>9.601</u>	<u>9.601</u>

Em 31 de março de 2013, na controladora, o saldo referia-se a dividendos mínimos obrigatória receber da controlada RME, propostos em 2012, e provados na AGO de 06 de maio de 2013, com pagamento previsto até 28 de dezembro de 2013.

No consolidado, o montante de R\$9.601 reflete os juros sobre capital próprio a receber da investida Light S.A. declarados em 2012 e recebidos em 30 de abril de 2013.

5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora			
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	1	5	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	254	245	-	-
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>10</u>
	<u>255</u>	<u>250</u>	<u>4</u>	<u>10</u>

	Consolidado			
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	3	-	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	254	217	-	-
IRPJ e CSLL antecipação	14	-	-	-
IRPJ a Compensar - transf. Cisão	33	33	-	-
IRPJ e CSLL a Recolher	-	-	112	286
Pis e Cofins a Recolher s/ JCP	-	-	-	184
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>2</u>
	<u>304</u>	<u>250</u>	<u>116</u>	<u>472</u>

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	10.400	18.459	10.531	18.487
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(3.536)</u>	<u>(6.276)</u>	<u>(3.580)</u>	<u>(6.286)</u>
Efeito de IR e CSLL s/ exclusões permanentes - Equivalência	3.577	6.308	3.485	6.206
Compensação de prejuízos e Outros	<u>(41)</u>	<u>(32)</u>	<u>(36)</u>	<u>52</u>
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(131)</u>	<u>(28)</u>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(112)	(86)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19)</u>	<u>58</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(131)</u>	<u>(28)</u>

Impostos diferidos

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	<u>Base de Cálculo</u>	<u>Tributo Diferido</u>	<u>Base de Cálculo</u>	<u>Tributo Diferido</u>
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de Renda				
Adoção da lei 11.638	1.012	253	1.072	268

Contribuição Social				-
Adoção da lei 11.638	<u>1.012</u>	<u>91</u>	<u>1.072</u>	<u>96</u>
		<u>344</u>		<u>364</u>

6. INVESTIMENTO

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
RME - Rio Minas Energia S/A	435.753	425.232	-	-
LIGHT S/A	-	-	<u>404.548</u>	<u>394.299</u>
Total	<u>435.753</u>	<u>425.232</u>	<u>404.548</u>	<u>394.299</u>

b. Informações sobre a companhia controlada RME (controladora)

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Participação no capital	100%	100%
Total de ativos	440.391	433.569
Capital social integralizado	177.327	177.327
Patrimônio líquido	435.753	425.232
Lucro líquido do período	10.521	-

c. Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		Reapresentado
Participação no capital	13,03%	13,03%
Total de ativos	11.818.010	11.147.447
Capital social integralizado	2.225.822	2.225.822
Patrimônio líquido	3.104.328	3.025.683
Lucro líquido do período	78.645	-

d. Movimento dos investimentos no período encerrado em 31 de março de 2013

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	425.232	394.299
Resultado de equivalência patrimonial	10.521	10.249
Saldo em 31 de março de 2013	<u>435.753</u>	<u>404.548</u>

Segue o resumo do balanço patrimonial da investida indireta Light S.A. em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 Reapresentado
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa	30.570	45.469	435.926	230.356
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.423	15.266
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	1.309.090	1.441.588
Estoques	-	-	32.481	30.348
Tributos e contribuições	-	-	250.222	196.985
Imposto de renda e contribuição social	2.438	3.858	18.940	6.730
Despesas pagas antecipadamente	128	191	16.417	1.954
Dividendos e JCP a receber	19.210	19.210	-	-
Serviços prestados a receber	148	148	42.416	42.171
Rendas a receber swap	-	-	27.620	35.070
Outros créditos	5.007	6.665	621.829	166.718
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	57.501	75.541	2.759.364	2.167.186
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	250.139	289.429
Tributos e contribuições	-	-	119.186	118.878
Tributos diferidos	-	-	822.480	830.033
Ativo financeiro de concessões	-	-	1.617.007	1.573.349
Depósitos vinculados a litígios	296	289	230.057	224.073
Rendas a receber swap	-	-	307	470
Outros créditos	-	-	2.786	2.786
Investimentos	3.125.194	3.031.033	589.990	557.350
Imobilizado	672	672	1.637.150	1.635.255
Intangível	-	-	3.789.544	3.748.638
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.126.162	3.031.994	9.058.646	8.980.261
TOTAL DO ATIVO	3.183.663	3.107.535	11.818.010	11.147.447

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 Reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 Reapresentado
PASSIVO				
Fornecedores	136	458	1.170.752	814.469
Tributos e contribuições	72	1.640	97.027	82.353
Imposto de renda e contribuição social	2	2	31.467	50.353
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	-	-	536.265	342.949
Debêntures e encargos financeiros	-	-	225.570	118.793
Rendas a pagar swap	-	-	5.560	1.597
Dividendos e JCP a pagar	74.792	74.792	74.792	74.792
Obrigações estimadas	515	392	57.483	46.826
Encargos regulatórios	-	-	81.913	111.716
Benefícios pós-emprego	12	11	117.020	116.107
Outros débitos	2.763	3.514	176.889	190.733
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	78.292	80.809	2.574.738	1.950.688
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	-	-	1.966.975	1.920.482
Debêntures e encargos financeiros	-	-	1.742.957	1.855.261
Rendas a pagar swap	-	-	9.698	4.532
Tributos e contribuições	-	-	193.517	195.751
Tributos diferidos	-	-	224.015	227.905
Provisões	-	-	604.263	583.152
Benefícios pós-emprego	142	142	1.264.461	1.254.631
Outros débitos	901	901	133.058	129.362
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.043	1.043	6.138.944	6.171.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros	256.535	256.535	256.535	256.535
Proposta de dividendos adicionais	91.770	91.770	91.770	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial	446.391	451.556	446.391	451.556
Outros resultados abrangentes	(171.997)	(171.997)	(171.997)	(171.997)
Lucros acumulados	255.807	171.997	255.807	171.997
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.104.328	3.025.683	3.104.328	3.025.683
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.183.663	3.107.535	11.818.010	11.147.447

Repasse de recursos de Conta de Desenvolvimento Energético – CDE na Investida Light S.A.

Em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas está direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem gerência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.

Os recursos cobertos por esse repasse da CDE totalizaram R\$428.328 até 31 de março de 2013, e estão relacionados a: (i) Encargos de Serviços do Sistema - ESS (despacho fora da ordem de mérito para segurança energética) no valor de R\$136.282; (ii) Risco Hidrológico (Mecanismo de Realocação de Energia - MRE das cotas) no valor de R\$131.624; e (iii) Exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD limitado ao montante não atendido pela alocação de cotas, no valor de R\$160.422. Conforme CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, esse montante foi reconhecido como uma compensação de custos incorridos, contabilizado na rubrica “Subvenção CDE”, em outros créditos, no ativo circulante, em contrapartida à conta de resultado “Energia comprada para revenda”.

7. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2013, a Redentor Energia S.A tem como acionista controlador a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica, empresa de capital fechado, pertencente ao Grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

A composição acionária está divulgada na nota 9.

Em 31 de março de 2013, na controladora o saldo com partes relacionadas referia-se a dividendos a receber da controlada RME, no valor de R\$4.524, e no consolidado juros sobre capital próprio a receber da investida indireta Light no montante de R\$9.601.

A remuneração total dos Administradores, no período findo em 31 de março de 2013, corresponde na controladora a R\$38 e no consolidado a R\$45. Na controladora a remuneração abrange os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria, e no consolidado a controlada RME teve a instalação apenas da Diretoria.

8. DIVIDENDOS A PAGAR

Em 06 de maio de 2013, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Redentor Energia S.A o pagamento de dividendos mínimo obrigatório no valor de R\$6.942, e como dividendo adicional o valor de R\$20.827, sendo que o pagamento será realizado em duas parcelas, sendo a primeira até 31 de maio de 2013, e a segunda até 31 de dezembro 2013.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de março de 2013, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

	<u>31/03/2013</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>%</u>
Acionistas	ON		ON	
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	105.013.229	96,8	105.013.229	96,8

Minoritários	<u>3.467.599</u>	<u>3,2</u>	<u>3.467.599</u>	<u>3,2</u>
Total	<u>108.480.828</u>	<u>100,0</u>	<u>108.480.828</u>	<u>100,0</u>

b. OPA - Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída de Novo Mercado (OPA Unificada)

Após a realização da Oferta Pública de Alienação, cujo leilão se deu em 27 de setembro de 2011, a Parati adquiriu 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Companhia, passando a deter 96,80% do capital social da Redentor, sendo que as 3.467.599 ações restantes, representando 3,20% do capital total, permanecem ainda em circulação (“freefloat”).

Assim, como não ocorreu a adesão total à OPA, a Redentor divulgou em 11 de novembro de 2011 Fato Relevante comunicando ao mercado que seu acionista controlador, a Parati, iria realizar uma Oferta Pública de Ações com o propósito de sair do Novo Mercado e Cancelar o Registro de Companhia Aberta (“OPA Unificada”), divulgando na ocasião como valor da oferta R\$6,50 por ação.

Posteriormente, em 02 de julho de 2012 a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que tinha sido disponibilizado Laudo de Avaliação das Ações da Companhia elaborado pelo Banco Itaú BBA S.A., e que o preço justo da ação apontado pelo Laudo deveria se situar no intervalo entre R\$6,75 e R\$7,59.

Em 16 de julho de 2012 a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado que tinha recebido de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Unificada, tinha sido aumentado voluntariamente para R\$7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de agosto de 2012 os acionistas aprovaram, por maioria, a autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBovespa, independentemente do cancelamento do registro de Companhia Aberta, sendo que acionistas titulares de mais de 2/3 (dois terços) do total de ações em circulação, votaram contrariamente à autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado. Não obstante, tendo a matéria sido aprovada pela maioria dos acionistas, a Companhia esclareceu que daria o devido prosseguimento à OPA Unificada.

Nesta AGE, os acionistas representantes das ações em circulação, conforme definido no item 10.1.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A, rejeitaram, por maioria, a proposta de contratação do Banco Itaú BBA S.A., como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada. A acionista Parati S.A. se absteve de votar com relação a essa matéria. Em substituição ao Banco Itaú BBA, o Banco Bradesco BBI S.A. foi contratado como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada.

Em 15 de agosto de 2012 a Companhia protocolizou junto a CVM e BM&FBovespa o pedido de registro da OPA Unificada, e, após o atendimento de algumas exigências adicionais feitas pelos órgãos reguladores, em 30 de janeiro de 2013, a Comissão de Valores Mobiliários- CVM aprovou o Edital da OPA Unificada da Redentor e, em 7 de fevereiro de 2013, o Edital foi publicado nos jornais Folha de São Paulo e Diário Comercial do Rio Janeiro, iniciando o prazo de 30 dias para as habilitações dos acionistas.

Em 14 de março de 2013, o leilão foi realizado e a Parati adquiriu 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove

centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$7,20 (sete reais e vinte centavos), totalizando o valor transacionado de R\$46.447,20 (quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e vinte centavos). Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão.

Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, a Companhia permanecerá registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA, deixando de estar sujeita às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com exceção do disposto nos itens 11.6 a 11.8 do mencionado Regulamento.

Assim ficou a composição acionária da Redentor após o Leilão:

Composição Acionária da Redentor Energia S.A. (após o Leilão da OPA Unificada)		
Total de Ações da Redentor Energia S.A.	108.480.828	100,00%
Quantidade de Ações da Parati	105.019.680	96,81%
Free Float Remanescente	3.461.148	3,19%

10. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Consolidado	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	10.400	18.459
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,09587</u>	<u>0,17016</u>

Em 31 de março de 2013 e 2012 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	<u>31/03/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	Valor		Valor	
<u>Contabilizado</u>	<u>Justo</u>	<u>Contabilizado</u>	<u>Justo</u>	

<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.053	1.053	1.183	1.183
Dividendos a receber	4.524	4.524	4.524	4.524
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	6.942	6.942	6.942	6.942

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	26.902	26.902	27.139	27.139
Dividendos e JCP a receber	9.601	9.601	9.601	9.601
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	6.942	6.942	6.942	6.942

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2013, estão identificadas a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Dividendos a receber e a pagar

Os dividendos a receber estão classificados como recebíveis e dividendos a pagar estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo”.

- Fornecedores

Contas a pagar fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” (cenário I) considerou taxa de juros, projetando-se o CDI para 31 de março de 2014 em 8,5%. Para os cenários II e III, foram adotadas as premissas de redução desta taxa projetada do CDI em 25% e 50%, respectivamente.

O comportamento do saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Redução das Taxas de Juros:

<u>Efeitos no resultado</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	Queda do CDI	2.287	1.715	1.143

a. Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2013, a Companhia e sua controlada possuíam instrumento financeiro – aplicações financeiras, classificadas como equivalente de caixa e mensuradas a valor justo por meio do resultado o qual é classificado como Nível 2.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

b. Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, dividendos a receber e a pagar, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

c. Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos em 31 de março de 2013. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

d. Gestão de risco

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos indiretos na Light S.A., companhia de capital aberto, os riscos identificados por essa empresa são de crédito, mercado, taxa de juros e taxa câmbio. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras dessa investida.

12. SEGUROS

A Companhia por ser uma holding com participação indireta na Light S.A., por meio da sua controlada RME, entende ser desnecessária a contratação de seguros para cobertura de possíveis riscos, já que a investida Light S.A., principal empresa exposta a riscos tem contratado seguros para: i) Directors&Officers (D&O), ii) Responsabilidade Civil e Geral, iii) Riscos Operacionais e iv) Seguro Garantia Financeira, e desta forma sua Administração entende ser suficiente os seguros efetuados.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 06 de maio de 2013, foram declarados dividendos com base no lucro líquido do exercício apurado em 2012, no montante de R\$27.769, a serem pagos em duas parcelas, sendo a primeira até 31 de maio de 2013 e a segunda até 31 de dezembro de 2013.

O montante de R\$9.601 no consolidado, referente aos juros sobre capital próprio a receber da investida Light S.A. declarados em 2012 foram recebidos em 30 de abril de 2013.

Investida Indireta Light S.A.

a) Recebimento de aportes da CDE;

Foram recebidos os montantes de R\$171.283 e R\$257.045, nos termos do Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE, em 8 de abril 2013 e 6 de maio de 2013, respectivamente.

b) Aprovação de emissão de Notas Promissórias:

Em reunião do conselho de administração realizada em 25 de abril de 2013, foi aprovada a 2ª emissão de Notas Promissórias no valor de R\$500.000, com vencimento em até 180 dias, visando a recomposição de caixa e pré-pagamento de dívidas. Esta emissão será substituída pela 9ª emissão de debêntures, em fase de estruturação.

c) Declaração de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2013, foram declarados dividendos referentes à reserva de lucros existente no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$91.770, a serem pagos até 31 de dezembro de 2013. Em 30 de abril de 2013, foram pagos juros sobre capital próprio, declarados durante o exercício de 2012, no montante bruto de R\$86.672.
